

# Ata de Reunião - 112ª RO

Data: 05/10/2023 Aprovada em: 07/12/2023  
Início: 14h31min Fim: 17h07min  
Local: CVT – Centro Vocacional Tecnológico

## Conselheiros presentes

	Instituição	Representantes
01	Diretoria de Meio Ambiente - Presidente	Jussara Rodrigues Carvalho Viana
02	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente	Ausente
03	Secretaria Municipal de Educação	Andressa Cristina Marques
04	Secretaria Municipal de Saúde	Márcia Regina Ferreira
05	Secretaria Municipal de Bem Estar Social	Virlane Sofia Salomão Farias
06	Câmara Municipal	Sabrina Ribeiro dos Santos
07	Sindicato Rural	Daniela Barbosa Nogueira
08	Associação dos Engenheiros e Arquitetos da Região de Lagoa Santa - AREA	Thiago Henrique Santos Abreu Morandi
09	Associação Comercial, Industrial, Agronegócios e de Serviços de Lagoa Santa – ACIAS/LS	Aloísio Ferreira Guimarães Carlos von Sperling Gieseke
10	Associação dos Condomínios de Lagoa Santa – ACOLASA	Ausente
11	Associação de Recreação Sócio Cultural e Bloco Prevenir Preservar	Ausente

## Demais presentes

## Instituição

1	Izabela Rodrigues Oliveira Maia	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
2	Francisco de Oliveira Assis	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
3	Paula do Nascimento Ferreira	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
4	Karina Vieira do Nascimento Franco	SMDU - Diretoria de Meio Ambiente
5	Diórgenes de Souza Barbosa	SMDU - Diretoria de Obras
6	Adriane Valentino	UMA Gestão
7	Fabiano Folly Andrade	UMA Gestão
8	Edson Braga	Faria Braga Advocacia
9	João Vitor	Faria Braga Advocacia
10	Jonatas Messias	URB 3
11	Leonardo Viana Daher	Vereador

## Pauta Preliminar

1 - Retorno de Vistas do Processo Administrativo:

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
1.1	4502-23-LST-LIC	DIRETORIA DE OBRAS	Árvores em área privada - Parecer 018/2023 - Ipê amarelo	Bairro São Geraldo, na Rua Mauro Tavares, final da via, próximo ao n° 334	Francisco Assis

11 2 - Processos Administrativos para Análise de solicitação de supressão de espécimes arbóreos:  
 12  
 13

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
2.1	4675-23-LST-LIC	ELIANE LOPES SILVA	Árvore em área privada - Parecer 532/2023 - Pequizeiro	Bairro Lundcêia, na Alameda Borba Gato, nº 105	Francisco Assis
2.2	4606-23-LST-LIC	DENIS FERREIRA MOREIRA	Árvore em área privada - Parecer 535/2023 - Ipê amarelo	Bairro Estância das Petúnias, na Rua Maria Conceição Oliveira, nº 80	Francisco Assis
2.3	4290-23-LST-LIC	RAFAEL VITOR DAHE SANTOS	Árvore em área privada - Parecer 551/2023 - Árvores diversas	Bairro Mariposas, na Avenida Dois, nº 70	Francisco Assis
2.4	5226-23-LST-LIC	DIRETORIA DE OBRAS	Árvores em área privada - Parecer 019/2023 - Cedro e jacarandá de espinho	Bairro Várzea, com confluência da Rua Conde Dolabela com Av. Quatro e Rua Santo Antônio	Francisco Assis
2.5	5129-23-LST-LIC	ÁLVARO JOSÉ BERNUCCI	Árvore em área privada - Parecer 556/2023 - Pequizeiro	Bairro Mariposas, na Rua Oito, nº 25	Francisco Assis
2.6	04359-000413/2022	EMPRESA HARAS JARDINS DA LAGOA INCORPORAÇÕES SPE LTDA	Árvore em área privada - Parecer 358/2023 - Pequizeiros, Araucárias, Cedros, Braúnas, Ipês Felpudos, Ipês Amarelos, Jacarandás Caviúna e diversas	Fazenda São Sebastião, Gleba 02F, Lagoinha de Fora	Francisco Assis

14  
 15  
 16 3 - Processo Administrativo para Análise de Licenciamento Ambiental:  
 17  
 18

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
3.1	4359-22-LST-LIC	EMPRESA HARAS JARDINS DA LAGOA INCORPORAÇÕES SPE LTDA	LOTEAMENTO DE SOLO URBANO	Fazenda São Sebastião	Izabela Oliveira, Paula Ferreira

19  
 20

21  
22  
23  
24  
25

4 - Processo Administrativo para Análise de solicitação de intervenção em APP, sem supressão e/ou poda drástica de vegetação:

ITEM	N.º PROCESSO	INTERESSADO	EMPREENHIMENTO / ATIVIDADE	LOCALIZAÇÃO	RELATOR (A)
4.1	6605/2022	DIRETORIA DE OBRAS	IMPLANTAÇÃO DE REDE DE DRENAGEM E RECAPEAMENTO - Parecer 89/2023	RECANTO DA LAGOA	Izabela Oliveira, Paula Ferreira

26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34

5 - Assuntos gerais.

**ATA 112ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO  
AMBIENTAL DE LAGOA SANTA – CODEMA  
REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2023  
Aprovada em 07/12/2023**

35 Iniciada a reunião, Jussara Viana justifica sobre o não envio da ata no prazo e fala também do  
36 relatório de vistas enviado pela ACIAS e Prevenir Preservar; ela passa a palavra a Karina Vieira que  
37 lê a resposta feita ao relatório. Karina então inicia sua fala dizendo que essa resposta é técnica e  
38 jurídica, feita pela Diretoria de Meio Ambiente, faz-se assim a leitura da resposta. Francisco Assis  
39 acrescenta que quanto ao porte das espécimes arbóreas, quando o processo vai para a Secretaria da  
40 Fazenda, é obrigatório que conste o porte da árvore visto que fazem o cálculo da taxa de acordo com  
41 seu tamanho. Izabela Oliveira reforça que todos os processos de supressão e vegetação contém a  
42 cobrança de taxa que é gerada a partir dos dados levantados de inventários; ela então mostra as  
43 fotos. Jussara Viana explica que o mapa apensado no processo foi elaborado por arquitetos e tem a  
44 locação, ela diz que sempre que é feito um projeto de praça, tentam posicionar da melhor forma  
45 possível os equipamentos, até mesmo para que as árvores no local sejam preservadas. Sargento  
46 Sabrina questiona o que houve para ter "travado" o projeto da praça e Jussara Viana a responde que  
47 o processo foi ao CODEMA, houve o pedido de vistas por parte da ACIAS e entregue o relatório fora  
48 do prazo. Sargento Sabrina pergunta o que foi alegado pela ACIAS e obtém como resposta que foi  
49 tudo esclarecido anteriormente (lido). Carlos von Sperling inicia sua fala esclarecendo que a ACIAS  
50 não tem dúvidas de que é necessário que a população tenha lazer e qualidade ambiental; ele  
51 responde a Sargento Sabrina que foi levantado por Wanderson Lana se ele era contra a população

52 de menor renda ter qualidade, respondendo então que de maneira nenhuma, sendo as coisas feitas  
53 da maneira certa. Carlos von Sperling pede que coloque nas páginas do parecer e assim é feito - ele  
54 então diz que foi apresentados texto, figuras e mapa - ele então questiona como, com essas  
55 informações, fica sabendo onde as coisas estão sendo feitas, alega que só tomam conhecimento  
56 dessas coisas por chegar informações falhas, os empreendedores continuamente ficam então  
57 indignados com a falta de informação, sendo esses sacrificados por não ser fornecidos aos  
58 conselheiros qualidade suficiente para que votem com segurança. Carlos continua, diz que não sentiu  
59 segurança por primeiramente estranhar "cortar árvore para fazer praça", após sua visita ao local,  
60 pediu o processo e este foi enviado com outras informações que não estão apresentadas para que os  
61 conselheiros votem; ele insiste que tem sido levadas informações que são "engolidas" talvez por falta  
62 de tempo e dá exemplo de um processo levado na reunião passada em que aplicou-se compensação  
63 de 300 árvores e, segundo ele, foi feito um cálculo errado, devendo ser 880 o número correto além de  
64 falar que a lei não foi aplicada. Carlos von Sperling afirma que em relação ao mapa colocado no  
65 processo, a escala não existe e não é essa, além de dizer que está modificada a medida em que se  
66 tira xerox; ele pede então as imagens que estão no processo, mas não foram enviadas aos  
67 conselheiros. Sargento Sabrina o diz que não estava presente na reunião passada mas que  
68 especificamente em relação a essa praça teve uma reunião com Breno Salomão no ano passado,  
69 referente a esses lotes estarem sendo invadidos - área pública - tendo inclusive uma disputa judicial;  
70 ao tomar conhecimento dessa situação, ela auxiliou uma senhora que estava sendo ameaçada por  
71 uma pessoa, passando o caso dela a Breno que observou ser uma área pública e estava prevista a  
72 construção de uma praça no local. Sargento Sabrina diz concordar com Carlos na questão ambiental,  
73 mas na realidade se não fizer uma praça no local correm o risco do mesmo ser invadido. Carlos von  
74 Sperling pede as imagens que estão dentro do processo e Jussara Viana o questiona se suas  
75 considerações foram finalizadas, ele nega e então ela o responde que o processo não está presente  
76 por ser digital e ter sido enviado a Carlos von Sperling. Nesse momento Carlos mostra o mapa  
77 impresso por ele e alega que como no local tem um campo de futebol, esse poderia ser facilmente  
78 confundido com a quadra apresentada no mapa do projeto, ele alega que a Prefeitura tem total  
79 munção que não está sendo passada para a população como era a área primitivamente; segundo  
80 Carlos von Sperling, chegando então a eles fotografias posteriores a terraplanagem. Carlos então diz  
81 que é favorável que "essas coisas" sejam feitas mas que os processos devem chegar no CODEMA  
82 não dessa forma, discordando totalmente das considerações feitas antes, alegando que estão  
83 erradas em vários aspectos, passando para os conselheiros permanecendo o "espírito" de manter o  
84 CODEMA submisso a uma forma de entendimento; Carlos von Sperling fala sobre as resoluções  
85 04/2011 e 05/2012, alegando que quando são de boa qualidade, mas quando aplicadas "não",  
86 questiona o motivo de ficarem submetidos a esse tipo de interpretação repetida na contestação a seu  
87 relatório e o porquê de Lagoa Santa perder por ter uma interpretação conforme o interesse e vontade  
88 de alguém; Carlos von Sperling fala que está com 12 manifestações de que comportamentos

89 diferentes são aplicados em casos que deveriam ser iguais. Ele diz que a denúncia feita de si próprio  
90 foi para provocar e demonstra que até nisso existe desigualdade; imediatamente foi fiscalizado e  
91 recebeu a multa. Enfatiza que denuncia e não chegam no CODEMA, não tendo também nenhuma  
92 resposta. Jussara Viana então pontua que encaminham para os Conselheiros o parecer, e não o  
93 processo completo, mas caso haja alguma dúvida, pode ser questionada e então a resposta ser  
94 encaminhada ao conselheiro com o objetivo de esclarecer; a Presidente opina que pelo que leu do  
95 parecer de vistas, ele estava a todo tempo tentando acusar a postura do técnico durante a elaboração  
96 do parecer de vistas do processo, opinando ainda que não observou contribuição concreta para a  
97 estrutura. Jussara Viana então diz não admitir no Conselho desrespeito aos servidores públicos,  
98 informa que quanto as denúncias de supressão, há outros meios para serem feitas, caso ele não  
99 concorde com as ações da Fiscalização Municipal, como Polícia de Meio Ambiente, Ministério Público  
100 e estando em democracia, a opinião do conselheiro assim como as outras existentes, serão  
101 respeitadas. Jussara Viana então pergunta se há alguma dúvida quanto ao processo e o vereador  
102 Leonardo Daher dá sua opinião referente ao relatório de vistas apresentado; ele diz que é um  
103 relatório que não fala nada com nada, diz sobre as necessidades existente no bairro - que será feita a  
104 praça - e que sua vontade que tenha a praça é para que os jovens saiam do tráfico. Thiago Morandi  
105 faz uma contribuição para o conforto ambiental, ele sugere que seja aumentado o tamanho das  
106 mudas - acima de 1, 20m - em praças. Izabela Oliveira mostra as imagens recentes do local,  
107 demonstrando a característica da vegetação e a permanência das árvores do processo em pauta.  
108 Jussara Viana ressalta que todos os processos são públicos e caso queiram uma cópia do mesmo,  
109 há um procedimento na prefeitura em que pode requerer via protocolo. Izabela destaca que a  
110 afirmativa da planta do processo estar ilegível não procede, então ao dar zoom, ela mostra as  
111 informações contidas no mapa. Daniela Barbosa propõe a revisão do regimento em uma reunião  
112 extraordinária - visto que segundo ela é impossível examinar um processo com 04 dias - colocando  
113 assim novos prazos para que fique mais tranquilo para os conselheiros. Jussara Viana pergunta se  
114 além da contribuição da AREA há alguma outra sugestão e quando ia colocar em votação a  
115 contribuição da AREA, Aloísio Ferreira reforça que a ACIAS não é contra a população mais carente  
116 ter equipamentos de lazer e diante dos novos fatos apresentados diz que vai contra seu suplente,  
117 votando assim em favor do processo; ele ainda pede que seja oferecido mais elementos para se ter  
118 uma reunião melhor. Aloísio então fala sobre pedir vistas e o curto prazo para a análise do processo,  
119 Izabela o diz que a prerrogativa de pedir vistas é de direito dos conselheiros, o titular da ACIAS então  
120 diz que a questão não é essa e sim sobre pedir vistas vão pensar que a ACIAS é contrária ao  
121 desenvolvimento da cidade. Jussara Viana diz entender e fala que se há dúvida técnica quanto ao  
122 parecer podem solicitá-las para a equipe esclarecer e Daniela Barbosa sugere o processo seja  
123 apresentado em uma reunião e discutido em outra, Aloísio concorda. Aloísio então desabafa que  
124 caso queira pedir vistas sobre o processo do loteamento, por exemplo, várias pessoas irão criticá-lo  
125 alegando que a Associação é contra o desenvolvimento da cidade; ele coloca novamente que 05 dias

126 é pouco para avaliar o tamanho do processo recebido. Jussara Viana então sugere que em relação  
127 aos processos maiores mesmo que não haja o parecer pronto, tentem fazer uma apresentação  
128 prévia. Aloísio fala que contradiz a Carlos von Sperling diante de todos os fatos e passando por cima  
129 de qualquer dúvida ambiental existente e aprova o parecer. Sabrina fala que caso estivesse presente  
130 na última reunião teria explicado esses fatos ao conselheiro. Daniela então diz que quando deixarem  
131 as coisas claras no regimento não haverá mais esse tipo de aresta, ela aproveita a oportunidade e  
132 fala sobre a importância dos espaços esportivos, deixando avisado que possivelmente na próxima  
133 reunião será apresentado um projeto para o CODEMA; visto que segundo ela é preciso dar uma  
134 guinada nos esportes equestres, desabafa sua tristeza ao ouvir de Virlane Farias que algumas  
135 modalidades de esporte do Mangalarga Marchador não são consideradas para a Prefeitura e o  
136 Ministério de Esporte como atividades esportivas, então ela afirma que é considerado pelo Ministério  
137 Esportivo de acordo com a Portaria; Daniela finaliza pedindo que seja voltada a atenção para essa  
138 questão rural e de esportes equestres. Jussara Viana fala que seria interessante o Sindicato  
139 apresentar suas ações e projetos, para ciência de todos, Daniela responde que esse projeto do  
140 Sindicato engloba tudo isso inclusive para que ele funcione integralmente depende da parceria  
141 público/sindicato por funcionar dentro do prédio da Prefeitura - onde está sendo executado de IPTU  
142 do próprio prédio, tendo um parque de exposição onde não há energia ligada - esse projeto será uso  
143 do Fundo de Meio Ambiente para desenvolver as atividades agropecuárias de cultura e meio  
144 ambiente dentro do parque de exposição; Jussara então responde que os recursos do Fundo de  
145 Meio Ambiente a deliberação cabe ao conselho em votação; Daniela opina achar importante sua  
146 colocação devido a necessidade do conselho entender todos os projetos existentes na cidade.  
147 Jussara então questiona se há alguma outra contribuição além da relacionada ao porte da árvore,  
148 não havendo acontece a votação de aprovação do processo tendo o resultado: **Item 1 - Retorno de**  
149 **Vistas do Processo Administrativo: subitem 1.1 - Processo Administrativo nº 4502-23-LST-LIC -**  
150 **DIRETORIA DE OBRAS - Parecer nº 018/2023** - votação para o porte da árvore ser acima de 1, 20  
151 m - votos favoráveis 07 (Virlane Salomão, Andressa Marques, Márcia Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago  
152 Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela Barbosa) aprovado; votos favoráveis para o processo 07 (Virlane  
153 Salomão, Andressa Marques, Márcia Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio Ferreira,  
154 Daniela Barbosa) aprovado conforme parecer e com consideração. **Registra-se a saída de Virlane**  
155 **às 15:29. Entrando no Item 2 - Processos Administrativos para Análise de solicitação de**  
156 **supressão de espécimes arbóreos:** Jussara diz que caso haja dúvida quanto ao processo, tentará  
157 esclarecer e votar do 2.1 ao 2.5 visto que o 2.6 e o 3.1 será explicado junto; Aloísio Ferreira então  
158 apresenta dúvida quanto do subitem 2.4 e questiona se há alguma forma de mexer no projeto para  
159 preservar as árvores de grande porte; Carlos von Sperling questiona onde está indicado que a árvore  
160 que será suprimida é o cedro e diz que tratando o raio de curvatura talvez não seja necessária a  
161 supressão e o Diretor de Obras Diógenes de Souza diz que foi estudado várias posições desse raio  
162 de curvatura e realmente não é possível visto que há necessidade de passar carretas no local. Carlos

163 insiste que os mapas devem conter os elementos para que não percam tempo "adivinhand" e  
164 Izabela o diz que o parecer complementa as informações tendo a foto especificando a árvore ficando  
165 evidente qual é a árvore no mapa. Antes de colocar em votação Jussara pergunta se há mais alguma  
166 dúvida e Carlos insiste outra vez no subitem 2.5 e questiona onde estão os mapas, Francisco diz que  
167 se trata de um lote em planta de situação com árvores locadas. Novamente a Presidente pergunta se  
168 há voto contrário ou abstenção nos processos do 2.1 ao 2.5 não havendo ficam os seguintes  
169 resultados após esclarecimento de dúvidas: **subitem 2.1 - Processo Administrativo nº 4675-23-**  
170 **LST-LIC - ELIANE LOPES SILVA - Parecer nº 532/2023** - votos favoráveis 06 (Andressa Marques,  
171 Márcia Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela Barbosa) aprovado  
172 conforme parecer. **Subitem 2.2 - Processo Administrativo nº 4606-23-LST-LIC - DENIS**  
173 **FERREIRA MOREIRA - Parecer nº 535/2023** - votos favoráveis 06 (Andressa Marques, Márcia  
174 Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela Barbosa) aprovado conforme  
175 parecer. **Subitem 2.3 - Processo Administrativo nº 4290-23-LST-LIC - RAFAEL VITOR DAHE**  
176 **SANTOS - Parecer nº 551/2023** - votos favoráveis 06 (Andressa Marques, Márcia Regina, Sabrina  
177 Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela Barbosa) aprovado conforme parecer. **Subitem 2.4**  
178 **- Processo Administrativo nº 5226-23-LST-LIC - DIRETORIA DE OBRAS - Parecer nº 019/2023** -  
179 votos favoráveis 06 (Andressa Marques, Márcia Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio  
180 Ferreira, Daniela Barbosa) aprovado conforme parecer. **Subitem 2.5 - Processo Administrativo nº**  
181 **5129-23-LST-LIC - ÁLVARO JOSÉ BERNUCCI - Parecer nº 556/2023** - votos favoráveis 06  
182 (Andressa Marques, Márcia Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela  
183 Barbosa) aprovado conforme parecer. Passando para os subitens **2.6 - Processo Administrativo nº**  
184 **04359-000413/2022 - EMPRESA HARAS JARDINS DA LAGOA INCORPORAÇÕES SPE LTDA -**  
185 **Parecer nº 358/2023** - e **3.1 - Processo Administrativo nº 4359-22-LST-LIC - EMPRESA HARAS**  
186 **JARDINS DA LAGOA INCORPORAÇÕES SPE LTDA - LOTEAMENTO DE SOLO URBANO** - que  
187 são referentes ao mesmo processo - Jussara Viana dá as opções de Izabela esclarecer as dúvidas  
188 pontualmente ou fazer um resumo do parecer enviado, Daniela Barbosa fala que apesar do tempo ter  
189 sido curto, ela consultou o IEF que fez algumas considerações e faz a leitura delas. Jussara  
190 questiona se essa orientação é do IEF e Daniela confirma dizendo que é uma orientação com base  
191 no que apresentou ao Instituto, ela continua que segundo entendido por ela, a prefeitura tem a  
192 competência do que seria a análise do IEF, pedindo assim que fossem atentos quanto a questão da  
193 compensação que será proposta para colocar o licenciamento e posteriormente avaliar a questão da  
194 supressão. Jussara Viana informa que a compensação está definida no processo, quanto a questão  
195 da Mata Atlântica, algumas parcelas que foram identificadas e estão sendo compensadas. Daniela  
196 pede que seja explicado onde será feita a compensação. Sargento Sabrina diz então que pedirá  
197 vistas deste processo e Carlos von Sperling a responde que já que será feito esse pedido, não é  
198 preciso discutir visto pedido e o processo está ali desde 2021. Jussara explica que referente a data  
199 desse processo, havia uma ação que alguns processos de loteamento estavam paralisados, em

200 virtude da localização, podendo ser retomado aproximadamente em setembro de 2022, sendo feita a  
201 análise do mesmo somente depois da liberação do TAC. Dr. Edson Faria Braga, representante  
202 jurídico do processo, pede que não seja solicitado o pedido de vistas e explica o motivo, ainda diz que  
203 mesmo não havendo necessidade foram no IEF pedir autorização, esta que foi por escrito, assinada e  
204 carimbada, com condicionantes incorporadas no parecer da prefeitura. Sargento Sabrina se desculpa,  
205 mas ainda assim mantém o pedido de vistas explicando o motivo da solicitação e dizendo que  
206 gostaria de dar seu voto de forma consciente. Daniela Barbosa fala que entende, mas que é preciso  
207 ter propriedade para votar, alega que um processo como esse não deve ser entregue aos  
208 conselheiros com 03 dias para ser votado, reforça sua ideia inicial de que seja mudado o regimento e  
209 diz entender que o prazo para ver um empreendimento como este é de uma reunião a outra. Dr.  
210 Edson Faria então se coloca a disposição dos conselheiros que queiram fazer uma reunião. Fabiano  
211 Folly - técnico da UMA Gestão - também diz estar à disposição das conselheiras que solicitaram as  
212 vistas. Izabela Oliveira diz que o processo é denso com bastante informação e precisa sim ser  
213 entendido e esclarecido, quaisquer dúvidas tanto a DMA quanto os técnicos/representantes do  
214 empreendimento estão à disposição, sendo importante destacar que todas essas dúvidas podem ser  
215 esclarecidas a todo momento inclusive antes da reunião, o pedido de vistas é prerrogativa do  
216 conselho e nunca foi negado; e havendo interesse dos conselheiros a DMA está disponível para  
217 esclarecer dúvidas. Izabela ainda explica que o processo é digital e o sistema da prefeitura não  
218 permite acesso externo, dessa forma é pedido ao empreendedor que seja feita todas as cópias para  
219 que todos tenham acesso as informações antes mesmo da reunião; não sendo prerrogativa do  
220 conselho analisar processos, sendo assim feito o parecer que é as sínteses das informações onde  
221 poderão dentro do processo levantar as dúvidas suscitadas na reunião. Izabela esclarece a dúvida de  
222 Daniela e diz que a compensação já foi avaliada estando presente no processo; todas as questões  
223 relacionadas a intervenção e a obrigação das compensações devidas estão esclarecidas dentro do  
224 processo, existe uma área de intervenção que é pequena na floresta semidecidual gerando  
225 quantitativo de compensação que foi apresentada para o processo, sendo tanto a compensação das  
226 árvores com lei específica tratada no PTRF quanto a supressão da vegetação em cumprimento da lei  
227 da Mata Atlântica que é a 11.428/06, estando isso instituído no processo além da compensação ser  
228 feita na área do território municipal limítrofe a reserva legal. Daniela questiona se o projeto do  
229 loteamento está de acordo com o que foi aprovado no Plano Diretor anterior ou já está se moldando  
230 as modificações e Izabela responde que é um processo de 2022 e trata do que é o zoneamento  
231 definido para essa região no Plano Diretor vigente que é o 4129/2018, mas ele traz algumas  
232 características próximas ao que foi aprovado recentemente pelo fato dos lotes serem de 1000 metros,  
233 sendo assim, tendo a compatibilidade do que foi recém aprovado para a adequação. Daniela então  
234 questiona qual era a metragem anterior e Izabela diz que nessa região poderia ser de até 360 metros  
235 e foi adequado para lotes de 1000 metros; ela então completa que o loteamento possui lotes com 500  
236 m, mas a maioria já se adequa a proposta de revisão do Plano Diretor - informação contida no início



237 do parecer - Daniela pergunta se a compensação proposta pelo empreendedor será feita na área  
238 externa ou interna da Fazenda São Sebastião, Izabela a responde que no limite da reserva legal que  
239 faz divisa com a APP (Área de Preservação Permanente). Jonatas Messias - representante da URB  
240 3 - faz um breve comentário sobre a área de intervenção em Mata Atlântica. Carlos fala que  
241 registrado em ata desse conselho não existe Mata Atlântica em Lagoa Santa e nega essa afirmação.  
242 Izabela Oliveira o responde que está no item posterior do parecer e esclarece a afirmativa quanto ao  
243 município de Lagoa Santa não ter Mata Atlântica; ela diz que todo o município está inteiramente  
244 dentro do bioma cerrado, conforme mapa do IBGE, o empreendimento também encontra-se inteiro  
245 nesse bioma. Izabela Oliveira explica que para esse e todos os processos passados no conselho foi  
246 feito um levantamento empírico que é o Inventário Florestal das Áreas, nesse levantamento é definida  
247 a característica da fitofisionomia da vegetação; em nenhum outro processo foi identificada uma  
248 fitofisionomia semelhante a floresta estacional semidecidual; só nesse processo foi identificada a  
249 vegetação com fitofisionomia de característica equivalente a floresta estacional semidecidual, devida  
250 a essa característica - mesmo não sendo considerado bioma de Mata Atlântica - foi aplicada a  
251 legislação devido ao conhecimento técnico avaliado pelo processo, assim como em todos a regra  
252 continua a mesma. Dr. Edson Faria completa a fala de Izabela dizendo que o parecer nesse momento  
253 da advocacia geral do estado fala que fitofisionomia de Mata Atlântica dentro do bioma cerrado lê-se  
254 cerrado, opina achar que esse posicionamento mudará; ele como advogado do empreendedor diz  
255 que poderia pedir uma petição para que não fosse aplicada a compensação de 2:1 nem o parecer por  
256 estarem falando de outra coisa. **Registra-se a volta de Virlane às 16:04.** Carlos von Sperling  
257 questiona o resultado das inúmeras denúncias feitas no conselho; Jussara o explica que o setor de  
258 fiscalização não é vinculado diretamente a Diretoria de Meio Ambiente, explica que fiscalização  
259 recebe diversas denúncias, que o sistema está disponível para o cidadão para os protocolos e  
260 acompanhamento das mesmas. Jussara Viana concede o pedido de vistas conjunto à Câmara  
261 Municipal e ao Sindicato Rural; definem então o dia 18/10 às 09 horas como data e horário para a  
262 visita ao local do empreendimento, tendo como ponto de encontro a entrada da Fazenda São  
263 Sebastião, Carlos von Sperling aproveita para afirmar que em outras ocasiões teve a disposição dos  
264 conselheiros um veículo que os levasse até o local da visita e aproveita a oportunidade para sugerir  
265 que isso seja feito novamente; Jussara Viana então diz que se houver interesse daqueles que não  
266 puderem se locomover até o local, podem se manifestar e será feito o possível para atendê-los. Então  
267 decidem que no dia 06 de novembro deverá ser entregue o relatório de vistas desse processo,  
268 considerando que a próxima reunião do conselho será no dia 09 de novembro. Aloísio Ferreira  
269 questiona se ha possibilidade de fossa séptica. Jonatas relata que há um consórcio na região; afirma  
270 que a DTB está considerando um ponto de lançamento viável para a COPASA, mas como o contexto  
271 da região está sendo alterado o ponto de tomada de lançamento posteriormente pode melhorar  
272 bastante. Izabela questiona se há mais alguma dúvida, não havendo Jussara agradece a participação  
273 dos inscritos e passam para o **item 4 - Processo Administrativo para Análise de solicitação de**

274 **intervenção em APP, sem supressão e/ou poda drástica de vegetação: subitem 4.1 - Processo**  
275 **Administrativo nº 6605/2022 - DIRETORIA DE OBRAS - Parecer nº 89/2023** – Jussara Viana  
276 explica que o projeto passou pelo conselho antes e foi deferido, teve uma alteração de projeto em  
277 termos de ponto de lançamento e por isso foi levado novamente para apreciação a nova proposta.  
278 Paula Ferreira explica do que se trata o projeto e a alteração que teve. Thiago Morandi questiona  
279 sobre a saída nas Avenidas 1 e 2. Carlos von Sperling aproveita o momento para parabenizar a  
280 proposta de implantação de uma caixa de retenção de sólidos; Paula então o explica que todos os  
281 processos parecidos com este que passaram pelo conselho têm a caixa de retenção de sólido.  
282 **Registra-se a saída de Andressa Marques às 16:21.** Carlos afirma que existe continuidade de  
283 lançamento de sólidos dentro da lagoa inadequadamente por deficiência do projeto apresentado; diz  
284 ter convocado Jussara Viana algumas vezes para visitar o local e em visita recente observou um  
285 quantidade grande de resíduos sólidos desnecessariamente devido ao projeto não funcionar. Carlos  
286 von Sperling afirma que a lagoa está sendo poluída por ineficiência de Jussara por dizer que não  
287 existia isso e está visível; Jussara o responde que a caixa de retenção está lá. Carlos von Sperling diz  
288 que a lagoa está sendo poluída por ineficiência de fiscalização e ineficiência de projeto. Jussara diz  
289 que o Diretor de Obras está presente na reunião e fala que podem convidar Carlos von Sperling para  
290 fazer sugestões. Jussara fala a Carlos que ele está "misturando" esgoto com drenagem. Thiago  
291 Morandi explica a diferença entre a caixa de esgoto e a de retenção de sólidos. Carlos von Sperling  
292 então responde que onde Thiago estudou, ele foi professor; tendo bastante conhecimento e dizendo  
293 com toda clareza que a caixa de retenção aprovada ali é ineficiente e afirma que há um lançamento  
294 de esgoto na lagoa. Diórgenes de Souza fala os locais onde estão as caixas de lançamentos,  
295 alegando que não foram construídas esse ano; sugere que Carlos verifique e seja avaliado pela  
296 Diretoria de Obras a questão da manutenção. Diórgenes alega que falar que a caixa não existe e sua  
297 ineficiência são coisas distintas. Carlos von Sperling insiste em afirmar que a caixa não segue o  
298 projeto feito e tem a ineficiência a ponto de quem estava construindo fazer o comentário "quero ver  
299 como é que vai descer aqui para limpar essa caixa". Jussara diz que Carlos pode sugerir a Diórgenes  
300 uma visita no local para que o mostre os pontos ineficientes para ter melhorias; Carlos responde que  
301 conselheiro não sugere e sim convida; tendo muitas vezes em que as atas estão sendo redigidas  
302 trocando verbo ao invés de ser "sugerir", torna a dar a opinião e afirma que ou está errado ou está  
303 certo e se está errado não é sugestão; Jussara o diz que cada um dá sua opinião e cabe encaminhar  
304 suas contribuições para as atas. Jussara questiona se há voto contrário ou abstenção, não havendo  
305 fica o seguinte resultado: votos favoráveis 06 (Virlane Salomão, Márcia Regina, Sabrina Ribeiro,  
306 Thiago Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela Barbosa) aprovado conforme parecer. Passam para um  
307 **processo extra pauta - proposta de alteração de uma condicionante** - Jussara faz a explicação  
308 de que se trata o processo; Carlos von Sperling pergunta o que foi proposto pelo conselho e quem é  
309 o empreendedor, Jussara o responde que a compensação é a doação de 1680 mudas ao Horto e a  
310 Diretoria propõe ao conselho que seja convertido o valor das doações das mudas em insumos e

311 ações de educação ambiental. Jussara deixa claro que não estão tratando sobre deferimento de  
312 autorização do processo e sim a proposta de alteração da compensação. Daniela Barbosa questiona  
313 se não teria como materializar essa proposta, pois quando se fala de projeto de educação ambiental,  
314 já fica intrínseco que é uma atividade da secretaria de meio ambiente, não conseguindo fiscalizar  
315 posteriormente, Jussara responde que tem como fiscalizar, pois deve ser comprovado o cumprimento  
316 no processo. Daniela sugere que seja algo mais "palpável". **Registra-se a saída de Sabrina Ribeiro  
317 às 16:41 que já deixa seu voto favorável ao processo.** Jussara Viana pergunta se há alguma  
318 objeção para essa proposta de alteração. Fica o seguinte resultado: votos favoráveis 06 (Virlane  
319 Salomão, Márcia Regina, Sabrina Ribeiro, Thiago Morandi, Aloísio Ferreira, Daniela Barbosa).  
320 Aloísio Ferreira diz que Jussara ficou de levar o projeto executivo do Gramado Gourmet e ela  
321 responde que o projeto está disponível na página da Prefeitura, o que foi licitado; informa que o  
322 processo que dispõem é o arquitetônico. Aloísio relembra sua primeira reunião e gostaria de entender  
323 se os cuidados estão sendo tratados na hora da execução; Jussara diz que na execução foram dadas  
324 sugestões e recomendações que constam na autorização, o repete que o projeto licitado é o que está  
325 na página da prefeitura e explica que após as sugestões não é feito um projeto executivo com essas  
326 alterações. Aloísio questiona como saber se as sugestões estão sendo atendidas na execução.  
327 Jussara diz que o papel da Diretoria de Meio Ambiente é deliberar sobre o pedido e a fiscalização  
328 verifica se as medidas mitigadoras e compensatórias estão sendo cumpridas, caso contrário são  
329 notificados. Aloísio pede que seja retornado ao conselho o que foi sugerido, para o Gramado  
330 Gourmet. **Registra-se a saída de Márcia às 17:00.** Thiago Morandi diz a Carlos que gostaria que as  
331 questões ditas no conselho, ficassem internas. Após momento de discussão entre os conselheiros  
332 Thiago e Carlos, Jussara fala ao suplente da ACIAS que sua postura de ofensas aos demais  
333 conselheiros é inadmissível, elogia a participação ativa dele no CODEMA, mas diz estar chateada  
334 com as ofensas feitas à equipe técnica da Diretoria de Meio Ambiente; Carlos diz ter feito 12  
335 denúncias que não foram fiscalizadas, mas ao fazer provocativamente uma auto denúncia,  
336 prontamente o multaram. Então Jussara o questiona se ele foi nesses 12 lugares verificar se a  
337 fiscalização esteve presente. Thiago diz que Carlos não fez a denúncia no site, o procedimento  
338 correto. **Registra-se a saída de Daniela e Virlane às 17:06.** Não havendo mais assuntos a serem  
339 tratados, reunião encerrada às 17:07.

341 ENCAMINHAMENTOS DESSA REUNIÃO:

342

O quê?	Quem se responsabiliza?	Prazo
Titular do Sindicato Rural propõe uma reunião extraordinária para que seja feita a revisão do regimento	CODEMA	Não informado

Liberar processo físico 04359-000413/2022 - EMPRESA HARAS JARDINS DA LAGOA INCORPORAÇÕES SPE LTDA para entidades responsáveis pelas vistas	DMA	09 de Outubro
Visita dos conselheiros a Fazenda São Sebastião	-	18 de Outubro
Entrega do relatório e vistas pela representante titular da Câmara Municipal juntamente com a titular do Sindicato Rural - processo 04359-000413/2022 - EMPRESA HARAS JARDINS DA LAGOA INCORPORAÇÕES SPE LTDA	CÂMARA MUNICIPAL/ SINDICATO RURAL	06 de Novembro
O representante da ACIAS pede que seja retornado ao conselho o que foi sugerido e o projeto executivo do Gramado Gourmet	DMA	Não informado

343

<b>Quadro Resumo – Ata da 112ª Reunião Ordinária Realizada em 05 de Outubro de 2023 Aprovada em 07/12/2023</b>	
<b>Representantes presentes</b>	<b>Assinatura de Aprovação</b>
Jussara Rodrigues Carvalho Viana	
Andressa Cristina Marques	
Márcia Regina Ferreira	
Sabrina Ribeiro dos Santos	
Daniela Barbosa Nogueira	
Thiago Henrique Santos Abreu Morandi	
Aloísio Ferreira Guimarães	
Virlane Sofia Salomão Farias	
Carlos von Sperling Gieseke	

344